



APLICAÇÃO DO FINNISH DIABETES RISK SCORE VIGILÂNCIA DE DCNT NO IFF GUARUS: RASTREAMENTO PARA O DM2

Paloma Moraes Jorge Paes, Vanda Corrêa Thomé, Neila Faber da Silva Prucoli,
João Tadeu D. S. Filho.

Este estudo objetivou estratificar os fatores de risco para o diabetes mellitus tipo 2 (DM2), apresentados pelos servidores docentes e técnicos administrativos do IFF campus Guarus, através da aplicação do DIABETES RISK SCORE no universo pesquisado (n=144). A amostragem, não probabilística e intencional simples para essa etapa, foi obtida através de convite via e-mail institucional, por parte do orientador e coorientadores do projeto, e sensibilização pelo bolsista e pelos três entrevistadores voluntários previamente treinados para a aplicação do instrumento. Os critérios de inclusão (n=111) elencados foram: ser servidor docente (efetivo ou temporário) ou técnico-administrativo lotado no campus; concordar formalmente com a participação mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os critérios de exclusão (n=33) foram: estar afastado do exercício de suas funções no IFF Guarus, em virtude de licença médica, licença para capacitação, férias ou cessão para outros campi; não ter apresentado interesse para a avaliação; não ter aceitado assinar o TCLE. As variáveis analisadas foram: faixa etária; índice de massa corporal (IMC); circunferência abdominal (CA); prática de atividade física; frequência de ingestão de verduras e frutas na dieta; uso de medicação para hipertensão; alteração prévia da glicemia; história de diabetes na família. Os achados revelaram que na amostra estudada apenas 36,04% dos servidores apresentaram “risco baixo” para o DM2. 42,34%, apresentaram “risco levemente moderado”. 13,51% dos servidores apresentaram “risco moderado”. 8,11% dos servidores apresentaram “risco alto”. Nenhum servidor, no momento do teste, apresentou o escore “risco muito alto” para o desenvolvimento do DM2. Dessa forma, considerou-se que a maior parte dos sujeitos avaliados, perfazendo 55,85% do total da amostra, foi classificada como de risco médio; onde se estima, respectivamente, que 1 em cada 25 pessoas (levemente moderado) e 1 a cada 6 pessoas (moderado), desenvolverá a doença, caso os fatores de risco modificáveis não sejam alterados. Observou-se, a partir dos resultados preliminares obtidos, que o perfil do servidor do IFF Guarus com maior risco de desenvolver o DM2 pertence ao estrato docente, com vínculo efetivo e sexo feminino.

Palavras-chave: Vigilância em saúde no IFF, Estratificação de risco para o DM2, DIABETES RISK SCORE.

Instituição de fomento: IFF campus Guarus, SISEP IFF, Núcleo de Pesquisa Multidisciplinar (NPM).